

Oscar e Ma Hongjun correram para ajudar. — Não me toquem, está doendo! — Dai Mubai gritou, assim que o levantaram. Dessa vez, todos finalmente entenderam. A primeira queda havia sido Feng Yang poupando Dai Mubai. Agora, ele havia realmente usado força. Talvez por terem convivido por muito tempo, Ma Hongjun se levantou e questionou Feng Yang: — Professor Feng Yang, você não acha que exagerou? Feng Yang olhou para ele com frieza. — Ele que procurou por isso. Na primeira vez, ele havia sido clemente, derrotando-o com um único golpe e dando-lhe uma chance. Mas, em vez de agradecer, Dai Mubai o provocou. A quem cabia a culpa agora? [...] Percebendo que Feng Yang não era alguém para se desafiar, todos preferiram ficar quietos. Ning Rongrong, porém, já começava a admirar Feng Yang. Já Xiao Wu, a impulsiva, ainda tentou bancar a heroína. — Mesmo assim, você não precisava machucá-lo até sangrar! Feng Yang a encarou. Aquela rebelde precisava ser domada, mais cedo ou mais tarde. — Você está insatisfeita? — Eu... Xiao Wu realmente estava, pronta para continuar, mas Tang San a segurou. Vendo que ela engoliu as palavras, Feng Yang deixou para lá por enquanto. Seu olhar voltou para Dai Mubai. — Dai Mubai, peça desculpas a Ning Rongrong. Se fizer isso, pode deixar o treino e descansar. Nesse momento, Ning Rongrong sentiu-se triunfante. Ver Dai Mubai naquele estado era extremamente satisfatório. Com as mãos nos quadris e o queixo erguido, ela adorava a sensação de ser protegida. Agora, ela estava mais do que disposta a se tornar discípula de Feng Yang. Em casa, tinha seu pai e dois Títulos de Douluo para defendê-la. Aqui, tinha Feng Yang. Que delícia! Dai Mubai, vendo a expressão de Ning Rongrong, fervia de raiva. Mas seu ódio por Feng Yang era ainda maior. Quase revelou sua identidade como príncipe do Império Xingluo, só para ver Feng Yang ajoelhado, suplicando por misericórdia. Mas, no momento, era melhor recuar. Expor sua posição ali, longe de casa, podia atrair assassinos. — Desculpe. — murmurou, relutante. — Ei! É assim que se pede desculpas? — Ning Rongrong reclamou. Feng Yang não interveio. Já havia criado inimizade com Dai Mubai, não faria diferença piorar. Dai Mubai engoliu o orgulho e moderou o tom. — Ning Rongrong, sinto muito. Não deveria ter atacado você. — Hmph, agora sim. — ela respondeu, satisfeita. E, para completar, repetiu as próprias palavras que Dai Mubai lhe dissera antes, apontando para ele: — Dai Mubai, se ousar me desafiar de novo, você vai ver! Dai Mubai ficou roxo de raiva. E, incapaz de explodir... Ptui! Cuspiu sangue. Ning Rongrong riu alto. — HAHHAHA! Sangrou de raiva! — Chega. Levem Dai Mubai para descansar. O resto, continuem treinando. — Feng Yang virou as costas e saiu. — Professor, espere! — Ning Rongrong correu atrás, radiante. [...] Zhu Zhuqing sabia que Ning Rongrong logo se tornaria discípula de Feng Yang. Sem olhar para trás, ela também foi embora, deixando Dai Mubai ainda mais amargurado. — Isso foi demais! — Xiao Wu bufou, olhando para Feng Yang se afastar. Os outros cinco também estavam furiosos. — Ele se acha muito, né? — E ainda bateu tão forte! — Queria muito dar uma surra nele! — Eu também! — Vamos esperar uma chance e atacá-lo juntos? — Concordo. — Dai Mubai, como está? — perguntou alguém. — Hmph. — Ele cerrou os punhos, ignorando a dor. — Ele não vai sair impune depois de me humilhar assim. — E você, Tang San? Tang San hesitou. Mesmo se conseguissem vencer, como ficariam na escola depois? — Tang San, você não quer acertar ele também? — Xiao Wu pressionou. — Acho melhor esperar. Pelo menos até Dai Mubai se recuperar. — respondeu Tang San, cauteloso. [...] No quarto, Ning Rongrong se ajoelhou diante de Feng Yang. — Ning Rongrong saúda o mestre. [Ding!] [Missão passiva concluída.] [Discípulo recrutado: Ning Rongrong.] [Talento: 195.] [Recompensa excepcional concedida.]